

Notas sobre a construção da reflexão -

(1) Cretinologia desconstrutiva.

Há dois tipos de reflexão:

- A reflexão que se performa ao ***dizer*** que vamos reflectir quando a performance falha.
- A reflexão.

Com todo o respeito, é urgente que os comentadores políticos se fodam.

E quiçá até que fodam.

Pode ser salutar.

PCP

O PCP falhou porque depois de aprender a construir comunidade até 1975, esqueceu-se de como o fazer. Esqueceu-se de como comunidades estáticas estão condenadas à velhice e à morte e ao pó do tempo.

Soube fazê-lo em ditadura e esqueceu-se depois do PREC. A cooperativa tropeçou na enxada. E levou com o cabo nos dentes à Coyote.

E esqueceu-se de que podia educar as comunidades que politizou. É um microcosmos do absurdo que o PCP não tenha conseguido educar o seu eleitorado que touradas são más

EM 50 ANOS.

É ainda mais quando o partido sabe!! Acham que a gótica rabuda com cédula de militante acredita nas touradas?

Pois bem, o eleitorado político cria-se ***E*** politiza-se. Os tipos com a cassette do 'woke' e da 'imigração' não nasceram com ela entalada no cu.

O Bloco falhou porque não soube educar as massas sobre o projecto ideológico que tinha.

E aqui falhou de formas diferentes do PC.

Regressando às touradas. Podia usar as touradas, a Palestina, a habitação, o raio que nos parta.

Não chega ser contra as touradas se não se educa do porquê das touradas serem uma **barbaridade**.

Não chega ser a favor dos tectos de rendas, ou contra a privatização do SNS se não se educa o porquê da lei da oferta e da procura irem para o charco quando a procura é inelástica.

Mas se não tiverem interesse em economia, o parágrafo anterior passou ao lado. Deixa lá, os gajos da IL e do Chaga querem saber.

E já estão com os memes prontos para passar em forma digerida e explicar como é que o mercado 'livre' nos há de salvar do mercado livre, para se expurgarem da culpa do lucro próprio.

"Consolida filho, consolida, enfia-te a horas certas no casarão da Gabriela que o malmequer vai-te tratando do serviço nacional de saúde"

Em tempos de acalmia, o Bloco consegue safar-se sem se basear na ideologia. Mas estes não são tempos de acalmia. E já há uma casa do ódio pronta para acolher todos os descontentes.

O Bloco esqueceu-se de que podia fazer agitprop.

A noite eleitoral do bloco foi na casa do Alentejo. Na era das ópticas mediáticas, a quantidade de talha dourada aceitável num partido de esquerda aproxima-se assintoticamente de **ZERO**. Bola.

Se o PC não soube continuar a construir um movimento de bases quando o mapa económico e

demográfico mudou, o Bloco falhou a construí-lo,
ponto.

PAN

Quanto ao PAN, são fofos, mas
"ecologia sem consciência de classe é jardinagem."
E eu não voto na Leroy Merlin.

PS

O PS tem tanto de socialismo como a constituição.
(Dica: O preâmbulo não tem força legal.)

O problema do PS é que conspurca na forma
continuada a definição de socialismo.

As palavras são importantes. A semiótica é
importante. As conversas só existem na medida
das nossas compreensões comuns das palavras.
Fora isso, estamos em mar alto sem faróis.

O PS é socialista?

Onde está o projecto do PS de implementar uma
sociedade sem classes?

Onde está o projecto do PS de mudança das
relações de propriedade na sociedade?
Antologias do Manuel Alegre não contam.

O problema do PS é o problema do
"centro-esquerda" pela Europa fora. Ao
permitir-se esvaziar dos valores, permite
tornar-se na caricatura que a direita faz do
socialismo.

A geringonça foi boa na medida em que meteu o
PS a dizer soundbites socialistas - à revelia
dos socialistas.

Hoje porem, urge uma de três coisas:

- Que o PS se faça socialista
(o Sporting foi bicampeão,
tudo é possível em tempos estranhos)
- Que o PS mude de nome
(sugiro Partido do Sucedâneo,
nem têm que mudar a sigla)
- Que o PS se dissolva
(sugiro em aguardente de medronho).

Livre

Não basta ser erudito. Aliás, de que basta ser erudito quando 58% dos nossos concidadãos não pegaram num fucking livro ano passado?

E note-se, escrevo isto com o meu calhamaço do Herberto no colo. Mas eu não votei Chaga. Não sou eu que tenho que ser convencido.

O resultado do Livre foi bom:

- Se não contarmos que 6 é menos que os 8 que queriam,
- Se não tivessem ocorrido por uma vicissitude de antropofagia do eleitorado da esquerda,
- Se não contarmos que o Cardinali cresceu pelo menos em 8 palhaços
- Se não contarmos que ambos foram para o parlamento ao mesmo tempo.

O resultado é francamente medíocre para se poder chamar a mais dois deputados a salvação da esquerda.

Se ficar restrito à urbanidade, ficará apenas com o voto urbano.

O Livre ser o bote-salva vidas da implosão numérica da esquerda não pode ignorar o facto central de o barco estar a meter água.

O bote salva-vidas é mais pequeno que o barco. O problema dos botes é que não vêm com coisas supérfluas, como motor ou remos.

A posição actual do Livre pode ser um bom pára-raios para o voto da esquerda. Isso o tempo o dirá.

Mas as equações eleitoralistas não podem vir antes da construção de comunidade, antes da educação para a consciência de classe.

O reflexo e a reflexão às escuras servem de pouco.

Falta construir um amanhã!